



O branco dá impressão de imensidão. A sala é banhada por uma generosa luz que faz um par interessante com a paleta neutra

# ALMA MODERNA

COM O BRANCO COMO PANO DE FUNDO, ESTA CASA SE VOLTA PARA O FUTURO, PONTUANDO ESPAÇOS COM ARTE, DESIGN E PERSONALIDADE

POR **HILARY LANCASTER** FOTOS **FREDERIC DUCOUT** PRODUÇÃO **PAULO CAMPOS**



O traçado da arquitetura original inspira soluções práticas e criativas, como a estante que se estende até o teto, alcançando a altura do mezanino



O branco predomina no piso, portas, paredes e parte dos móveis, deixando em destaque obras de arte e peças famosas, como as cadeiras Eames e a luminária Zettel, de Ingo Maurer, na sala de jantar



Tons neutros e discretos, como branco, azul-claro e areia, trazem suavidade à suíte do casal, que tem espaço otimizado pelo bom projeto de marcenaria



O moderno pendente com estrutura de madeira faz alusão aos antigos lustres de braços e pingentes de cristal



O banheiro do casal se comunica com o quarto por um pano de vidro. Dentro, a banheira vitoriana reina no espaço clean, revestido em cimento queimado

**NUM ANTIGO PRÉDIO** de Lisboa, datado de 1735, a designer portuguesa Ligia Casanova encontrou o local perfeito para dar vida à sua nova residência. O apartamento, um duplex de 180 m<sup>2</sup>, sobrevivente do famoso terremoto de 1755, passou por uma reforma completa, que determinou novos espaços, amplos e bem iluminados. O resultado evidencia o olhar da moradora voltado para o futuro, sem deixar pista alguma de que se trata de uma construção antiga. “O layout foi modificado para favorecer a integração das áreas sociais e tornar os quartos eficientes”, explica a designer, que optou pela base branca para a decoração moderna e suave, definida por uma paleta neutra. No entanto, os ambientes são recheados de obras de arte, a maioria adquirida em viagens a Praga, Copenhague e Londres ou em galerias de Lisboa mesmo, além de móveis e acessórios de design, caso das luminárias do alemão Ingo Maurer, como a Zettel, na sala de jantar, e a Light au Lait, uma brincadeira inspirada numa xícara de leite.

Entre as boas ideias de Ligia destaca-se o piso do living. “Ele reflete a luz natural que entra pelas portas envidraçadas das sacadas, aumentando ainda mais a sensação de amplitude”. Outra é a estante de zinco que ocupa a parede do piso ao teto, alcançando o mezanino e delimitando as salas da lareira e de jantar. Com o grande móvel, o espaço ganhou impacto visual e tornou-se funcional, já que alia o cantinho de leitura. Na suíte do casal, a marcenaria bem planejada aproveita o espaço disponível, enquanto nos quartos dos filhos prevalecem toques de cor e alegria.



Na área íntima, pitadas de cor, grafismos e toques de humor em móveis, objetos e revestimentos: uma dinâmica acolhedora para os ambientes



A claraboia deixa entrar a luz natural, enquanto nichos na alvenaria acomodam coleções de livros. Mas a mesa com base de ferro em zigue-zague e a cadeira Panton roubam as atenções



Nos quartos dos filhos, paredes com grafismos, luminárias customizadas e tecidos de cores alegres marcam a personalidade de cada um deles

